

VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil

16, 17 e 18 de outubro de 2013

Pôster



UM OLHAR ETNOMATEMÁTICO SOBRE OS SABERES E FAZERES DE CARPINTEIROS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM GOIÂNIA-GO

Wivian Sena Moraes¹

José Pedro Machado Ribeiro²

Resumo:

O presente trabalho representa parte de uma pesquisa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática, a qual está sendo realizada com um grupo de carpinteiros da construção civil em Goiânia-GO. Os caminhos metodológicos utilizados seguem uma abordagem qualitativa de pesquisa, sendo o uso de técnicas e procedimentos oriundos da etnografia, tais como: observações, entrevistas semiestruturadas, diário de campo, fotos e filmagens.

Especificamente, neste estudo busca-se compreender a construção dos saberes e fazeres de carpinteiros que se constituem em diferentes práticas profissionais no canteiro de obras. Nesse sentido, propomos um Cenário para Investigação (SKOVSMOSE, 2008) pelo qual o indivíduo se sinta convidado a formular questões e a procurar explicações dentro do seu contexto sociocultural. Trata-se de um cenário de referência à realidade onde as situações reais são trabalhadas numa perspectiva aberta, possibilitando aos envolvidos levantar hipóteses de problemas que admitem múltiplos caminhos e respostas, sendo assim, instigados a participar do processo de exploração e argumentação que envolve situações-problemas.

O desenvolvimento desta pesquisa segue uma perspectiva etnomatemática (D'AMBRÓSIO, 2002) que busca compreender e valorizar o saber e o fazer matemático construído em diferentes contextos culturais, neste caso trata-se do saber/fazer matemático de carpinteiros na construção civil que se manifesta em ambientes não escolares e não acadêmicos.

¹Mestranda em Educação em Ciências e Matemática. Mestrado em Educação em Ciências e Matemática MECM/UFG. E-mail: ws01dr21@hotmail.com.

²Doutor em Educação. Instituto de Matemática e Estatística – IME/UFG. E-mail: zepedroufg@gmail.com.

Assim, é pelo reconhecimento do valor intrínseco do indivíduo e da sua integralidade que as discussões deste estudo são alçadas, e tornam-se relevantes por promover reflexões críticas acerca de saberes e fazeres marginalizados, direcionando-se na construção de uma sociedade mais ética, solidária e menos excludente.

Palavras Chaves: Saberes e Fazeres; Construção Civil; Etnomatemática; Cenário para Investigação.

Referências:

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática e educação. **Reflexão e ação**, Santa Cruz, v. 10, n. 1, p. 7-19, 2002.

SKOVSMOSE, Ole. **Educação matemática crítica**: a questão da democracia. São Paulo: Papyrus, 2008.